

Guardião da Floresta Nacional do Araripe, detentor de saberes populares Mestre Galdino ocupa seu tempo fazendo ARTE por puro prazer missionário. Exercendo o extrativismo vegetal com responsabilidade Mestre Galdino revela seus dons de curandeiro quando adentra legalmente a Floresta e num ritual de respeito e sustentabilidade põe-se a captar o néctar do caule sagrado da Janaguba e o socializa para a comunidade como forma preventiva de diversos males. É também da Floresta amiga que Galdino retira troncos ressequidos de natureza morta que com maestria os lapida transformando-os em esculturas. São répteis, pássaros, animais que povoam o cotidiano do guardião que os entalha obedecendo aos contornos sugeridos pela natureza com o auxílio luxuoso do seu olhar ávido e alegre. Pai amoroso, sob sua batuta, seus filhos harmonizam sonidos de flautas, pianos e vocais fruto do convívio cotidiano com a Escola Lírica do Belmonte do Mentor Pe. Ágio Moreira. É assim que esse Mestre da Simplicidade e do Bem fazer nos orgulha de o termos como vizinho e conterrâneo,  
Ave Mestre Galdino!

Saúde, Paz, Luz e Bênçãos!

Do irmão,

João do Crato